

CEB Lajeado

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE METAS E RESULTADOS

CONFORME: LEI Nº 13.303/2016

EXERCÍCIO: 2025



Relatório de Cumprimento de

Metas e Resultados do Exercício de 2025

Conteúdo

Sumário		
Tema	Assunto	páginas
1	Breve Introdução	3
2	Estrutura Empresarial	3
3	Concessão da Usina	4
4	Venda de Energia	5
5	Fontes de Receita	5
6	Pesquisa e Desenvolvimento	6
7	Cenários e Perspectivas Futuras	6
8	Desempenho Econômico-Financeiro (Ativo/Passivo)	8
9	Notas Explicativas Balanço - Letras (A; I)	9 - 12
10	Notas Explicativas Resultado - DRE - Letras (J; Q)	13 - 16
11	Investimentos	17
12	Relacionamento Institucional	17
13	Força de Trabalho (Administradores e Colaboradores)	17
14	Gestão Administrativa	18
15	Perspectivas e Planos Futuros	19
16	Função Social do Interesse Coletivo	20
17	Auditores Independentes	20
18	Demonstrações Financeiras	21
19	Mapa e Fatores de Risco	21
20	Mensagem Final	22

A CEB Lajeado tem como Missão:

Atuar com agente de desenvolvimento regional, agregando valores por meio do processo de soluções em geração de energia e comercialização de energia de forma eficiente e responsável, na operação de Hidrelétrica e outros serviços correlatos diferenciados pelo profissionalismo e pela excelência na prestação de serviços, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento do setor energético, cumprindo nosso papel de impulsionar o progresso econômico e social.

Ao Conselho de Administração da CEB Lajeado,

Prezados Senhores, conforme disposto no artigo 23, §1º, §2º e §3º da lei 13.303 de 30 de junho de 2016, apresentamos o relatório de assunção de compromissos com metas e resultados, para a aprovação deste Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

Esse relatório está em conformidade com o disposto no §2 do art. 23 da referida Lei, que delega competência ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente a análise e atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF.

Neste contexto, a Administração apresenta a comparação dos resultados do exercício de 2025 com àqueles previstos nas projeções financeiras constantes do Plano de Negócios, do período de 2025 a 2029, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme consta na Ata nº 222ª (ducentésima vigésima segunda).

O Relatório foi estruturado de forma que são analisados os resultados, comentados e justificados por rubrica de receitas e despesas operacionais, resultados financeiros, impostos e resultado do exercício. Podemos verificar pela análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia que os resultados apurados estiveram próximos as projeções previstas e constantes do referido Plano de Negócios 2025-2029.

Aproveitamos para detalhar o negócio e as atividades que a Companhia desenvolve, tendo a principal fonte de receita a geração e venda de energia, a estrutura organizacional, o planejamento, e as atividades desenvolvidas pela instituição. Possuindo uma visão focada na gestão e *compliance*, com tendência ao crescimento da CEB Lajeado em perspectivas e realizações para o futuro, minimizando ao máximo os riscos, conforme será melhor detalhado no decorrer do relatório.

1. Breve Introdução

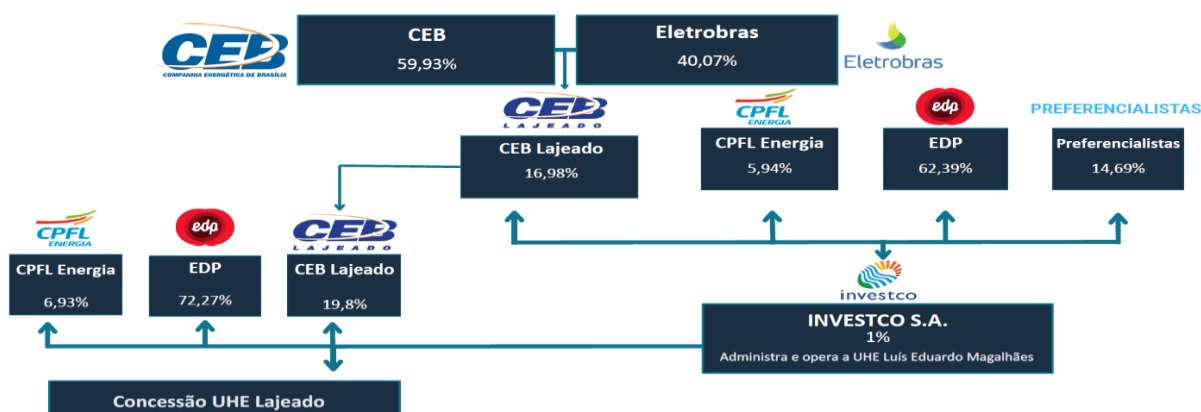
A CEB Lajeado S.A., em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a INVESTCO S.A., constitui o denominado “Consórcio Lajeado”, cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico da UHE Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos termos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Foi constituída em 23 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999. Essa lei foi alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. No exercício de 2023 sua sede social se encontra localizado no endereço SGAN Quadra 601 Conjunto H, 2º Andar Edifício ION - Asa Norte, Cep: 70.830.018, na cidade de Brasília/DF.

2. Estrutura Empresarial

A CEB Lajeado e as empresas Lajeado Energia S.A. (“Lajeado Energia”) e Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado Energia”) são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco inteiros e trinta e um centésimos por cento) do capital social da INVESTCO, uma sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, constituída para administrar a UHE Luís Eduardo Magalhães, com sede na cidade de Miracema, no Estado do Tocantins, e endereço na rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93, onde é gerada a energia comercializada pela Companhia.

Conforme citado na estrutura de negócios, a Companhia Energética de Brasília (CEB Holding) e a Eletrobrás detêm, respectivamente, 59,93% e 40,07% do patrimônio da CEB Lajeado, sendo que a CEB Holding possui 100% das ações ordinárias, com direito a voto.



Referência: Estatuto Social da Companhia, Acordo de Acionistas e Contrato de Concessão.

Por outro lado, o Acordo de Acionistas, firmado entre as empresas, garante à Eletrobras vantagens financeiras nas Ações Preferenciais e em Partes Beneficiárias, o que resulta para esse sócio rendimentos equivalentes a 49,67% do lucro de cada exercício obtido pela CEB Lajeado, cabendo à CEB Holding 50,33% dos rendimentos.

3. Concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães

Consortiadas Usina de Lajeado	Quota por consorciado
Lajeado Energia	72,27%
CEB Lajeado	19,80%
Paulista Lajeado	6,93%
Investco	1,00%
Total	100,00%

Referência: Contrato de Concessão nº 05/1997.

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina, porém esses ativos são arrendados somente aos sócios ordinários e de acordo com percentual de participação de cada um no contrato de concessão, conforme instrumento particular do contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001. Dessa forma, a energia gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias e não há relação de compra e venda de energia entre a INVESTCO e a CEB Lajeado.

A UHE Luís Eduardo Magalhães encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, tendo energia assegurada 479,90 MW. Da potência instalada e energia assegurada, as Concessionárias deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano, respectivamente, até o prazo final deste contrato, para venda às empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição.

Tendo a Resolução Homologatória ANEEL Nº 2632/2021 de 14 de setembro de 2021, que homologou o prazo de extensão de outorga para as usinas hidrelétrica participantes do Mecanismo de Relocação de Energia – MRE, no qual a UHE Luiz Eduardo Magalhães faz parte, os consorciados obtiveram a extensão de outorga por mais 980 dias, alterando o prazo da concessão de 16 de dezembro de 1997 a 15 de dezembro de 2032 (equivalente ao período de 35 anos iniciais) para 22 de setembro de 2035.

Adicionalmente no período de prorrogação da concessão, a Companhia poderá comercializar sua cota parte de energia da UHE Luiz Eduardo Magalhães no Mercado Livre, já que o Contrato Bilateral firmado com Neoenergia Distribuição S/A., se encerrará em 15 de dezembro de 2032.

Importante destacar que a partir de 2016 passou a vigorar a Repactuação do Risco Hidrológico, estabelecida por meio da Lei 13.203/2015 e regulamentada pela Resolução Aneel nº 684/2015, que transferiu parte deste risco para os consumidores finais envolvendo os contratos no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, como o da CEB Lajeado, mediante o pagamento de um prêmio de risco.

O produto escolhido pela Companhia foi o SP92, que garante uma proteção para déficits de geração de energia do Mercado de Curto Prazo superior a 8%, sendo que para déficits até este nível a CEB Lajeado possui a responsabilidade de ressarcir aos agentes de mercados.

4. Venda de Energia

A Companhia tem em vigor um contrato de compra e venda de energia com a Neoenergia Distribuição Brasília S.A., firmado em 27 de novembro de 2001 e com vigência até 15 de dezembro de 2032. O controle acionário da CEB Distribuição foi vendido pela CEB Holding à Neoenergia DF, sendo assim, a operação de venda de energia deixou de ser considerada como uma transação com parte relacionada a partir de 2 de março de 2021. A CEB Lajeado tem um volume contratado de energia de 823.822,5 MWh/ano, ou 94,04 MW médios, com a Neoenergia DF, montante este contratado até o final do contrato em 2032.

Até 2022, a garantia física da CEB Lajeado foi de 100,01 MW médios, como definido pela Portaria nº 178 do MME de 3 de maio de 2017, sendo que esta garantia física foi reduzida e atualmente é 95,02 MW médios conforme Portaria GM/MME nº 704 da Gerência de Mercado do Ministério das Minas e Energia publicada em 10 de novembro de 2022, como resultado da revisão ordinária da UHE Luís Eduardo Magalhães, com vigência a partir de 2023.

No 4º trimestre de 2025, a UHE Luís Eduardo Magalhães – CEB Lajeado registrou um desempenho inferior ao observado no mesmo período de 2024, com retração relevante nos volumes de energia gerada e contabilizada. A geração bruta do 4º trimestre de 2025 totalizou 137.843,965 MWh. A comparação entre os trimestres evidencia uma redução expressiva da capacidade de produção ao longo de 2025, refletindo um contexto hidrológico menos favorável, que restringiu o aproveitamento energético da usina durante o período. A menor afluência contribuiu para níveis operativos mais conservadores, impactando diretamente o desempenho da geração.

Além dos condicionantes hidrológicos, o resultado do trimestre foi influenciado por diretrizes operativas do sistema elétrico, que limitaram a plena utilização do potencial gerador da usina. Esse conjunto de fatores resultou em um patamar de geração significativamente inferior ao observado no ano anterior.

O comportamento observado no 4º trimestre reforça a necessidade de planejamento operativo compatível com cenários hidrológicos adversos e destaca a importância da coordenação entre os agentes geradores e o operador do sistema, de modo a mitigar impactos sobre a produção e a previsibilidade dos resultados. Abaixo, segue tabela com média de geração média bruta e a geração média contabilizada para o ano de 2025,

UHE Luis Eduardo Magalhães - CEB Lajeado Geração em 2025					
Horas / Trimestre 2025	Ano: 2025	Geração	Geração	Geração	Geração Média
		Bruta (MWh)	Média Bruta (MWm)	Contabilizada (MWh)	Contabilizada (MWm)
2160	1º Tri	227.081,254	105,130	219.545,339	101,641
2184	2º Tri	175.418,454	80,320	169.664,219	77,685
2208	3º Tri	115.735,402	52,416	112.500,756	50,951
2208	4º Tri	137.843,965	62,429	133.969,678	60,675

Fonte: COG da Investco e Deptº. Comercialização CEB Lajeado.

Tanto os montantes contratados, quanto os montantes de garantia física, são sazonalizados, mensalmente, e a contabilização das sobras e déficits de energia é centralizada na CCEE e o resultado das operações de comercialização de energia são liquidados no Mercado de Curto Prazo.

5. Fontes de Receita

Durante o exercício de 2025, a receita da Companhia será oriunda das seguintes fontes:

- Venda de Energia elétrica para a Neoenergia S/A;
- Mercado de Energia Elétrica no qual faz parte;
- Rendimento de Aplicações Financeiras;
- Resultados provenientes da participação acionária na Coligada Investco S.A, detentora dos ativos de geração da Usina.

Durante o ano de 2025, a CEB Lajeado S.A. continuou mantendo a sua cota de participação no fornecimento de energia para o Distrito Federal, sendo responsável pelo suprimento de **10%**, de toda a energia demandada pela Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica do Distrito Federal. Dentre os maiores fornecedores para a Neoenergia S/A., a Companhia ocupa o 4º lugar no ranking no fornecimento de energia, conforme é apresentado no quadro abaixo.

FORNECEDORES EM 2025 - NEOENERGIA S/A.									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
CCEAR	ITAIPU	CCGF	LAJEADO	CORUMBÁ IV	GERAÇÃO CIII	ANGRA	PROINFA	ECIII	100%
43%	15%	14%	10%	8%	3%	3%	2%	2%	

Fonte: Fornecedores Neoenergia Distribuição S/A., em 31/12/2025.

6. Pesquisa e Desenvolvimento – Projetos em P&D

A Companhia aplica e investe anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% (um por cento) de sua receita operacional após dedução do PIS, da COFINS, da Taxa de Fiscalização da ANEEL e a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH, em pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico, em conformidade com a Leis nº 9.991/2000, nº 14.120/2021 e nº 15.103/2025, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

Do montante apurado, ocorre a seguinte destinação:

- 40% são recolhidos ao Governo Federal através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT;
- 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME;
- 40% são retidos pela Companhia para serem investidos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL conforme Resolução nº 754 de 13 de dezembro de 2016, sendo que os montantes retidos e não investidos são atualizados por SELIC.

A Companhia vem respeitando integralmente a Lei e aplicando o percentual mencionado. Atualmente vem desenvolvendo conjuntamente o Projeto com a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e com a MVP3 Investimentos e Inovação Ltda, cujo objeto é “Aprimoramento e Validação do Lote Pioneiro Smartceb - Framework para Cidades na Rede de Iluminação Pública”. O prazo de execução deste projeto será de 12 (doze) meses, tendo o custo de R\$1.100 mil.

7. Cenários enfrentados e perspectivas futuras

Cenários enfrentados e perspectivas futuras

O setor elétrico brasileiro em 2025 foi fortemente impactado por irregularidades hidrológicas na distribuição das chuvas, caracterizadas por períodos de precipitação abaixo da média histórica. Esse cenário resultou em escassez hídrica prolongada, com volumes inferiores aos registrados em exercícios anteriores e redução das afluições em bacias estratégicas, afetando diretamente a geração de energia hidrelétrica. Ainda assim, o suprimento energético nacional foi preservado, impulsionado pela expansão significativa das fontes alternativas, como a geração solar, eólica e térmica a gás natural.

Para as geradoras hidrelétricas, esse contexto demandou maior disciplina operacional e intensificação da gestão de riscos, especialmente no que se refere à exposição ao mercado de curto prazo e ao cumprimento das obrigações contratuais. Já para empresas com portfólio diversificado, a variabilidade climática reforçou a importância da diversificação da matriz de geração como instrumento de mitigação de riscos.

Ao longo dos últimos anos, o setor elétrico brasileiro tem enfrentado desafios associados à maior variabilidade climática e à instabilidade meteorológica, que afetam o regime de chuvas e exigem atenção contínua ao planejamento energético. Embora esses fatores tenham influenciado o comportamento hidrológico em diferentes

regiões do país, o início de 2025 foi marcado por uma condição estruturalmente favorável: os reservatórios do Sistema Interligado Nacional apresentaram níveis elevados, resultado da recuperação observada ao longo de 2024.

Nesse contexto, medidas regulatórias e estratégicas continuaram exercendo papel relevante sobre o desempenho operacional das empresas do setor. Mesmo diante de um ambiente dinâmico e sujeito a oscilações regionais de afluições, a CEB Lajeado manteve postura prudente, adotando ações estratégicas que contribuíram para a estabilidade operacional e para um desempenho consistente ao longo do ano.

O mercado de energia em 2025 apresentou desafios pontuais, especialmente durante o período seco, entre junho e novembro, quando algumas bacias registraram afluições abaixo da média. Apesar disso, os reservatórios permaneceram em patamares adequados, sem risco estrutural ao suprimento. A combinação entre variabilidade hidrológica regional, aumento da demanda em determinados períodos e ajustes no balanço energético contribuiu para a elevação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) em alguns meses, com movimentos de alta observados a partir do primeiro trimestre. Essa tendência já vinha sendo indicada por análises de mercado e projeções meteorológicas, permitindo à Companhia antecipar-se e implementar medidas preventivas adequadas.

Nesse contexto, a CEB Lajeado, ao final de 2024, adquiriu cerca de 3 MW médios em leilão de energia com preço vantajoso. Essa estratégia mitigou os impactos provocados pela elevação dos preços de mercado, contribuiu para a estabilidade financeira da Companhia e reduziu os riscos operacionais e os custos associados às operações no mercado de energia ao longo de 2025.

As temperaturas elevadas registradas em diversas regiões do país ao longo de 2025 contribuíram para o aumento da demanda residencial por energia elétrica, especialmente em períodos de maior calor. A inflação oficial, medida pelo IPCA, encerrou o ano em 4,26%, dentro da meta estabelecida, enquanto o mercado de trabalho apresentou melhora, com aumento da ocupação formal e geração de renda, favorecendo o desempenho da economia nacional.

No Ambiente de Contratação Regulada, prevaleceu um cenário de normalidade, sem registro de inadimplência relevante por parte das geradoras de energia. A principal fonte de receita da CEB Lajeado decorre do contrato bilateral firmado com a Neoenergia S/A., que representou 84,49% da receita total da Companhia em 2025, enquanto os demais 15,51% foram provenientes das operações no mercado de energia.

Os custos operacionais estão associados a itens essenciais à sustentação do negócio, tais como arrendamento, transmissão, compra de energia e encargos operacionais. Em 2025, a Companhia registrou receita bruta gerada de R\$ 306,3 milhões, Ebitda de R\$ 162,5 milhões, com Margem Ebitda de aproximadamente 61,5%, e lucro líquido ajustado superior a R\$ 113,6 milhões, mantendo o desempenho positivo observado nos últimos cinco anos e assegurando retornos consistentes aos acionistas.

As previsões climáticas para 2026 indicam volumes de chuvas abaixo do esperado em bacias relevantes, além da manutenção de temperaturas elevadas ao longo do ano, o que pode impactar tanto o setor elétrico quanto atividades econômicas correlatas, como a agricultura. Diante desse cenário, a Companhia manterá monitoramento contínuo das condições meteorológicas e de mercado, utilizando sua estratégia de comercialização para mitigar possíveis impactos sobre os custos de geração.

A CEB Lajeado permanece comprometida com as melhores práticas de governança corporativa e conformidade regulatória, ao longo dos próximos capítulos deste Relatório da Administração, serão detalhados os principais aspectos do negócio da CEB Lajeado, incluindo cenários de mercado, estrutura organizacional e financeira, desafios enfrentados e conquistas alcançadas ao longo de mais de 25 anos de atuação, contribuindo de forma relevante para o fornecimento de energia ao Distrito Federal e ao Brasil.

8. Desempenho Econômico-Financeiro

✓ Ativo / Passivo em 2025

CEB Lajeado S/A				R\$ mil
ATIVO	Projetado 2025	Realizado 2025	Variação R\$	Variação (%)
Ativo Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	149.838	154.400	4.562	3,04%
Clientes	23.214	22.026	(1.188)	-5,12%
Cauções em garantia - CCEE	10.838	11.035	197	1,82%
Juros sobre Capital Próprio	7.981	8.252	271	3,40%
Outros créditos	1.233	1.270	37	3,00%
Total do Ativo Circulante	193.104	196.983	3.879	2,01%
Ativo Não Circulante				
Títulos a Receber Coligada	1.605	1.649	44	2,74%
Ativos Regulatórios	2.431	2.417	(14)	-0,58%
Aplicação Financeira	5.555	5.771	216	3,89%
Outros créditos longo prazo	3.300	2.793	(507)	-15,36%
	12.891	12.630	(261)	-2,02%
Investimentos	192.445	193.101	656	0,34%
Imobilizado	205	179	(26)	-12,68%
Intangível	82.800	82.320	(480)	-0,58%
	275.450	275.600	150	0,05%
Total do Ativo	481.445	485.213	3.768	0,78%
CEB Lajeado S/A.				R\$ mil
PASSIVO	Projetado 2025	Realizado 2025	Variação R\$	Variação (%)
Passivo Circulante				
Fornecedores	13.705	16.710	3.005	21,93%
Obrigações Tributárias	36.881	38.667	1.786	4,84%
Obrigações com acionistas	15.257	17.305	2.048	13,42%
Pesquisa e Desenvolvimento	3.025	3.689	664	21,95%
Outras obrigações	2.270	1.522	(748)	-32,95%
Total do Passivo Circulante	71.138	77.893	6.755	9,50%
Passivo Não Circulante				
Obrigações Tributárias	14.301	10.349	(3.952)	-27,63%
Provisões para Litígios Fiscais	6.751	6.109	(642)	-9,51%
Capital de Terceiros	21.052	16.458	(4.594)	-21,82%
Patrimônio Líquido				
Capital social	112.284	112.284	-	-
Reserva de Capital	151.225	151.225	-	-
Reserva de Lucros	125.496	127.192	1.696	1,35%
Outros resultados abrangentes	250	161	(89)	-35,60%
Capital Próprio	389.255	390.862	1.607	0,41%
Total do Passivo	481.445	485.213	3.768	0,78%

- Breve Comentário: O balanço patrimonial da Companhia se mostrou dentro das expectativas, a variação ficou muito próxima a projeção elaborada, o desempenho foi superior aos estudos e a curva foi maior em 0,78%. Podemos destacar as contas de: caixa e equivalentes, contas a receber, investimento, intangível, fornecedores, obrigações tributárias e com acionistas, além das contas de patrimônio líquido.

9. Notas Explicativas do Balanço

a) Caixa e equivalentes de Caixa:

Numerário	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Caixa e Banco Conta Movimento	5	7	2	40,00%
Aplicações Financeiras	149.833	154.393	4.560	3,04%
Total	149.838	154.400	4.562	3,04%

- Nesta ação se encontram a movimentação financeira com o giro de contas a pagar e receber mensal da Companhia, o desempenho foi superior em 3,04% em virtude do bom retorno com aplicações financeiras.
- Chamamos atenção para a conta de aplicações financeiras, que estão aplicadas no Banco de Brasília - BRB, com excelente taxa de retorno que é atrelada à remuneração entre 105% e 108% do CDI.
- A CEB Lajeado em conjunto com as demais empresas do Grupo CEB, formalizaram contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, lastreado em carteira de recebíveis oriundos de empréstimos consignados concedidos a empregados públicos vinculados ao GDF, como garantia adicional aos investimentos mantidos junto ao Banco de Brasília - BRB. A Administração entende que tal medida contribui para a mitigação de riscos e a preservação dos ativos financeiros.

b) Concessionários e Permissionários:

Contas a Receber	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Neoenergia Distribuição S/A.	22.444	22.026	(418)	-1,86%
Energia Elétrica Curto Prazo - MCP/CCEE	770	-	(770)	-100,00%
Total Circulante	23.214	22.026	(1.188)	-5,12%

- O montante a receber da CEB Lajeado, é exclusivamente composto da venda de energia para a Neoenergia Distribuição, este montante que é pago pela Neoenergia encontra-se dividido em três parcelas ao mês subsequente ao faturamento.
- Ademais, há venda de energia no Mercado de Energia de Curto Prazo e seu recebimento está condicionado à adimplência dos agentes de mercado e através de compensações, na hipótese de existência de valores a receber. A variação final foi de -5,12% em relação a previsão inicial.

c) Cauções em garantia - CCEE

Cauções em garantia	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Cauções em garantia - CCEE	10.838	11.035	197	1,82%
Total Circulante	10.838	11.035	197	1,82%

- O saldo de R\$11.035 mil efetivamente realizado (R\$10.838 mil projetado em 2025) representa a garantia financeira depositada pela Companhia em conta bancária específica determinada pela CCEE para realização da liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo. Esse montante permanece aplicado, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 100%, até que a Companhia liquide a compra de energia no referido Mercado.

d) Juros sobre o capital próprio:

JSCP a Receber de Coligada	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
JSCP Ações Classes "ON e R"	7.868	8.127	259	3,29%
JSCP Ações Classes "A e B"	113	125	12	10,62%
Total Circulante	7.981	8.252	271	3,40%

- A Coligada INVESTCO informou a distribuição de juros sobre capital próprio relativo à apuração de resultado 2025 no montante de R\$8.252 mil líquido do IRRF, sendo que deste saldo, R\$8.127 mil são

referentes às ações ordinárias e preferenciais de classe “R” e R\$125 mil de ações preferenciais de classe “A e B”. Não ocorreu variação significativa em relação a expectativa de recebimento, estando muito próximo as projeções elaboradas, sendo a diferença registrada de 3,40%.

e) Créditos de longo prazo:

Outros ativos de longo prazo	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Títulos a Receber Coligada	1.605	1.649	44	2,74%
Ativos Regulatórios	2.431	2.417	(14)	-0,58%
Aplicação Financeira	5.555	5.771	216	3,89%
Outros créditos longo prazo	3.300	2.793	(507)	-15,36%
Total Circulante	12.891	12.630	(261)	-2,02%

- O saldo de R\$1.649 mil em 31 de dezembro de 2025 corresponde ao direito de recebimento do dividendo anual fixo, cumulativo, apurado à base de 3% sobre o valor das ações preferenciais classes “A” e “B” de emissão da coligada Investco, trazidos a valor presente na data do Balanço Patrimonial, conforme regulamentado pelo artigo 8º do Estatuto Social daquela investida. O montante total foi reconhecido através do valor presente a uma taxa de desconto de 8,70% a.a.

Pelo fato de constituir um ativo estatutário da CEB Lajeado, oriundo de sua participação na Investco, essas ações, inconversíveis em ordinárias e sem direito a voto nas Assembleias Gerais, foram classificadas como um instrumento financeiro recebível conforme determina o parágrafo 19 da NBC TG 39 (R5).

- O saldo total R\$2.417 mil em 31 de dezembro de 2025, mil no Ativo não circulante, decorre do crédito instituído pela Resolução ANEEL nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que regulamentou a Lei 13.203 de 08 de dezembro de 2015, para compensação do prêmio de seguro pago pelos agentes de mercado em função da Repactuação do Risco Hidrológico. O saldo histórico foi apurado de acordo com o Anexo II da Referida resolução da ANEEL e a CEB Lajeado deixará de pagar o encargo do seguro até 1º de abril de 2029, sendo que o crédito apurado está sendo amortizado no resultado.
- O montante de R\$5.771 mil em 31 dezembro de 2025 (R\$5.555 mil projetado) refere-se à aplicação financeira constituída pela Administração da Companhia em função de processo judicial que questiona a constitucionalidade do recolhimento de Pis e Cofins sobre Receitas Financeiras, sendo que a Companhia obteve liminar favorável para o não recolhimento dos tributos enquanto não houver decisão final do processo. A Administração optou pela não realização de depósito judicial e, visando se resguardar em caso de decisão desfavorável, passou a constituir essa reserva financeira que é contabilizada mensalmente pelo valor do tributo calculado, sendo provisionado e não recolhido.
- O saldo de R\$2.793 mil é composto por 19 (dezenove) processos judiciais tributários em ações movidas contra a Fazenda Nacional que tramitam no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). A Companhia pleiteia o reconhecimento judicial dos créditos tributários informados no Pedido Eletrônico de Restituição e Ressarcimento (Per/Dcomp). A seguir são detalhados o montante depositado e a classificação dos processos.

f) Demais ativos de Longo Prazo

Demais ativos de longo prazo	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Investimentos	192.445	193.101	656	0,34%
Imobilizado	205	179	(26)	-12,68%
Intangível	82.800	82.320	(480)	-0,58%
Total Circulante	275.450	275.600	150	0,05%

- O saldo de R\$193.101 mil corresponde à participação acionária nas ações classes “ON e R”, classificadas no patrimônio líquido da Investco S/A., que correspondem a 20,0% de participação da CEB Lajeado na coligada (capital votante). Vale ressaltar que o patrimônio líquido da INVESTCO integralizado é de R\$804.459 mil. Para o cálculo de equivalência deve-se acrescentar o resultado do período, mais variações

no patrimônio líquido. Com a pequena redução do montante pago de arrendamento a INVESTCO, refletiu diretamente no retorno do investimento pela CEB Lajeado, com variação em relação a projeção em 0,34%.

- Quanto ao grupo do imobilizado é composto por móveis e utensílios, além de máquinas e equipamentos utilizados pela administração, seu montante não sofre grandes impactos, tendo pouca relevância dentro da estrutura patrimonial da Companhia. O montante do intangível líquido é de R\$82.320 mil líquido, sendo composto pelo ágio gerado na operação de reestruturação societária ocorrida na Companhia nos anos de 2005 e 2006, quando foram adquiridos da Eletrobrás 46.890.423 ações preferenciais classe "R" da INVESTCO, representativas de 7,50% do capital total da investida, seu saldo atual é de R\$45.803 mil. No que tange à Repactuação do Risco Hidrológico conforme a Lei nº 14.052/2020, se trata da extensão da concessão em 980 dias. Sendo assim, a Companhia reconheceu e efetuou o registro de um ativo intangível que equivale em seu prazo de concessão, seu saldo é de R\$36.517 mil.

g) Fornecedores:

Fornecedores	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Compra de Energia	8.527	11.779	3.252	38,14%
Custo de Transmissão	2.188	2.233	45	2,06%
Arrendamento Investco	2.950	2.683	(267)	-9,05%
Outros	40	15	(25)	-62,50%
Total Circulante	13.705	16.710	3.005	21,93%

- A rubrica de energia comprada, refere-se ao saldo a pagar no mercado regulado de energia de curto prazo pelo déficit de energia perante a CCEE, tendo uma variação superior em 38,14%.
- O arrendamento refere-se ao valor pago à INVESTCO pela utilização do seu ativo imobilizado para a geração de energia.
- Em relação ao custo de transmissão refere-se ao aluguel da linha, cujo controle é coordenado pela ONS.
- O total das obrigações com fornecedores, resultaram em uma variação superior em 21,93% em relação a previsão elaborada.

h) Obrigações Tributárias:

Tributos Diferidos	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
IRPJ e CSLL Correntes/Pis e Cofins	36.881	38.667	1.786	4,84%
Litígios Fiscais / IRPJ e CSLL diferidos	21.052	16.458	(4.594)	-21,82%
Total Circulante	57.933	55.125	(2.808)	-4,85%

- **IRPJ e CSLL Correntes:** A Companhia adota a sistemática de recolhimento do IRPJ e da CSLL mensalmente por estimativa mensal, sendo que, ao final do exercício, há um montante relevante a pagar, já que as estimativas mensais são inferiores aos resultados efetivos apurados pela Companhia. O montante apresentado já está deduzido das antecipações realizadas mensalmente durante o ano (estimativas mensais, retenções sobre Juros sobre capital próprio e retenções sobre aplicações financeiras).
- **PIS e COFINS a recolher:** Esta obrigação é referente ao faturamento mensal do mês de dezembro/2025, considerando a tributação de totais as receitas (venda de energia e ganhos financeiros), depois de compensados os principais créditos com as operações de energia e arrendamento.
- **IRPJ e CSLL Diferidos:** É referente à exclusão temporária da receita reconhecida com o ativo intangível diante da Repactuação do Risco Hidrológico. Este valor já está líquido do diferimento de IRPJ e CSLL, sendo já calculado a amortização pela qual é adicionada e excluída mensalmente. Além do diferimento da estimativa para o resultado do MCP. Este saldo é adicionado/excluído da base de cálculo do IR e CS diferidos no momento da contabilização da estimativa e assim que publicado o Sumário pela CCEE o valor da estimativa é adicionado/excluído da base de cálculo. Seu saldo atual em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$10.349 mil

- **Provisões para Litígios Fiscais:** O montante de R\$6.109 mil refere-se ao pedido de liminar concedido a Companhia para suspender a exigibilidade dos créditos tributários de PIS e de COFINS incidentes sobre as receitas financeiras. A Sentença foi proferida para conceder a segurança e declarar o direito da Impetrante de não ter suas receitas financeiras tributadas pelo Pis e pela COFINS. Conservadoramente, a Administração da Companhia está constituindo uma reserva financeira, caso haja o desfecho desfavorável deste processo, mencionado na nota explicativa nº 10. Este processo é classificado pelos assessores jurídicos com possível de perda. O saldo final é de R\$16.458 mil.

i) Obrigações com acionistas:

Obrigações com acionistas	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Dividendos mínimos obrigatórios	3.501	4.677	1.176	33,59%
Partes Beneficiárias	11.756	12.628	872	7,42%
Total	15.257	17.305	2.048	13,42%

- **JSCP CEB e Eletrobras:** Os juros sobre capital próprio - JSCP foram calculados conforme a legislação vigente, tendo sido encaminhados através da Resolução da Diretoria nº XX/2025 e posteriormente aprovados por meio da ata nº 239ª (Ducentésima trigésima nona) do Conselho de Administração, realizada em 17/12/2025 no montante de R\$27.925 mil, sendo de R\$13.274 mil para a CEB Holding e R\$10.462 mil para a Eletrobrás, já líquidos do imposto de renda retido na importância de R\$4.188 mil. Os mesmos foram devidamente pagos em 19/12/2025, atendendo a solicitação dos acionistas da Companhia.
- **Dividendos mínimos obrigatórios:** Apurado conforme artigo 42, item III do Estatuto Social da Companhia, onde determina a distribuição mínima de 25% de dividendos mínimos obrigatórios. O valor do JSCP foi inferior ao montante do dividendo mínimo obrigatório, sendo assim, é necessária a complementação para incluir uma provisão de R\$4.677 mil, sendo R\$4.138 mil ao acionista CEB Holding (ON) e R\$3.262 mil ao acionista (PN) Eletrobrás. O pagamento do dividendo mínimo obrigatório está condicionado a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da CEB Lajeado prevista para o mês de março/2026.
- **Partes Beneficiárias:** As partes beneficiárias conferem a seu titular, a Eletrobrás, o direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76. Em 2025 a Companhia registrou uma provisão de R\$12.628 mil, que foi calculada tendo como base o resultado depois do IRPJ/CSLL.
- **A destinação dos dividendos adicionais propostos:** realizada na 26ª Assembleia Geral em 30/03/2026, que definiu quanto a sua aprovação e destinação dos lucros. Conforme conta no Patrimônio Líquido da Companhia, em especial na conta de Reserva de Lucros. A distribuição total de dividendos sobre o lucro de 2025 foi de R\$ 126.179 mil.

Reserva de Lucros	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Reserva Legal	22.457	22.457	-	0,00%
Reserva de Lucros a Realizar	26.054	23.685	(2.369)	-9,09%
Dividendos adicionais propostos	75.417	81.050	5.633	7,47%
Total	123.928	127.192	3.264	2,63%

- A variação em R\$3.264 mil e 2,63%, se deve ao aumento da variação positiva no resultado da Companhia que foi projetado.

10. Demonstração de Resultados – DRE (Previsão x Realização)

CEB Lajeado S/A				
DRE ANUAL EXERCÍCIO DE 2025	Previsto - 2025	Realizado - 2025	Variação em R\$	Variação em (%)
Receita Bruta de Venda de Energia	279.432	306.396	26.964	9,65%
Contrato Neoenergia S/A.	254.843	258.878	4.035	1,58%
Mercado de Energia na CCEE - MCP/CRE	24.589	47.518	22.929	93,25%
Deduções Fiscais e Encargos do Consumidor	(34.623)	(37.779)	(3.156)	9,12%
Tributos (Pis e Cofins)	(25.847)	(29.240)	(3.393)	13,13%
Encargos do Consumidor	(8.776)	(8.539)	237	-2,70%
ROL	244.809	268.617	23.808	9,73%
Custos Diretos na Produção de Energia	(92.585)	(108.742)	(16.157)	17,45%
Arrendamento	(36.000)	(32.197)	3.803	-10,56%
Energia de Curto Prazo - CCEE	(38.839)	(61.333)	(22.494)	57,92%
Encargos do Sistema - CUST	(24.475)	(24.565)	(90)	0,37%
Encargos S/ Energia - CCEE	(439)	(356)	83	-18,91%
Créditos Tributários	8.599	11.127	2.528	29,40%
Outros Custos de Energia	(1.431)	(1.418)	13	-0,91%
Lucro Operacional Bruto	152.224	159.875	7.651	5,03%
Pessoal / Materiais / Serviços e Outros	(8.562)	(5.885)	2.677	-31,27%
Pessoal	(8.339)	(7.452)	887	-10,64%
Serviços de Terceiros	(2.894)	(2.153)	741	-25,60%
Depreciações / Amortizações	(8.616)	(8.540)	76	-0,88%
Equivalência Patrimonial	13.139	13.687	548	4,17%
Outros Gastos Administrativos	(1.852)	(1.427)	425	-22,95%
Resultado Operacional	143.662	153.990	10.328	7,19%
Receita Financeira	19.136	22.939	3.803	19,87%
Despesas Financeiras	(2.102)	(2.405)	(303)	14,41%
Resultado Financeiro	17.034	20.534	3.500	20,55%
Lucro antes dos Impostos e Deduções	160.696	174.524	13.828	8,61%
IR e CSLL	(43.135)	(48.244)	(5.109)	11,84%
Lucro Bruto	117.561	126.280	8.719	7,42%
Partes Beneficiárias Eletrobras	(11.756)	(12.628)	(872)	7,42%
Lucro Líquido ajustado	105.805	113.652	7.847	7,42%
Ebitda	152.278	162.530	10.252	6,73%
Margem Ebitda	62,2%	60,5%	-1,70%	-2,73%
Margem Líquida	43,2%	42,3%	-0,91%	-2,10%

- **Breve comentário:** O demonstrativo acima nos apresenta a realização econômico-financeira durante o exercício de 2025, com os principais destaques, evidenciando os números da Companhia, em especial nas operações mercadológicas ocorreram variações, evidenciadas na receita e no custo de energia, permitindo ganhos e perdas ao longo do ano. Quanto aos demais custos de energia permaneceram dentro das expectativas elaboradas. Ao final da apuração do ano de 2025, obteve um resultado de 7,42% superior ao projetado, variando em R\$7.847 mil ao elaborado, contudo o resultado final esteve muito próximo as projeções realizadas pela Companhia, mostrando-se satisfatório.

j) Receita Bruta de Venda de Energia:

Receita Bruta de Venda	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Venda de Energia - Neoenergia S/A.	254.843	258.878	4.035	1,58%
Mercado de Energia na CCEE - MCP/CRE	24.589	47.518	22.929	93,25%
Total	279.432	306.396	26.964	9,65%

- Venda de energia para a Neoenergia S/A., com pequena variação de 1,58% em relação ao Plano de Negócios.
- Receita com o Mercado de Energia, variando em 93,25%, melhor comentado na nota 12 "b".
- Ao final das operações com venda de energia, seu resultado variou em 9,65% em relação ao previsto.

k) Deduções da Receita Bruta:

Deduções da Receita Bruta	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Tributos (Pis e Cofins)	(25.847)	(29.240)	(3.393)	13,13%
Encargos do Consumidor	(8.776)	(8.539)	237	-2,70%
Total	(34.623)	(37.779)	(3.156)	9,12%

- Tributos incidentes sobre a receita com variação maior, reflexo da elevação da receita sobre as operações com venda de energia, a variação foi de 13,13%.
- Encargos do Consumidor composto por: Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, e Taxa de Fiscalização da Aneel e pela Compensação pela utilização de recursos hídricos, sendo reduzida em virtude da menor geração da usina, a variação foi de -2,70%.

l) Custos Diretos com Energia:

a) Custos Diretos na produção de energia elétrica

Custos Diretos com Energia	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Arrendamento	(36.000)	(32.197)	3.803	-10,56%
Energia de Curto Prazo - CCEE	(38.839)	(61.333)	(22.494)	57,92%
Custo do Sistema - CUST	(24.475)	(24.565)	(90)	0,37%
Encargos S/ Energia - CCEE	(439)	(356)	83	-18,91%
Créditos Tributários	8.599	11.127	2.528	29,40%
Outros Custos de Energia	(1.431)	(1.418)	13	-0,91%
Total	(92.585)	(108.742)	(16.157)	17,45%

- O Arrendamento pago à Investco pela geração de energia ocorreu variação em relação ao projetado em -10,56%, devido ao coeficiente de ajuste menor (previsto na formula do arrendamento).
- Quanto à energia comprada, ocorreu um aumento de R\$22.494 mil e 57,92% em relação ao previsto, no item "b" será melhor detalhado.
- Em relação ao aluguel da rede de transmissão, variando 0,37%, o resultado esteve muito próximo as projeções elaboradas.
- Ao final das operações com custos de energia, a variação foi maior em R\$16.157 mil e 17,45%.

b) Saldo com operações de venda e compra de energia

Ceb Lajeado S/A	Mercado de Energia - MCP/MRE - Período 2025			
Operações no Mercado de Curto Prazo	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação - (R\$)	Variação - (%)
Venda de Energia	24.589	47.518	22.929	93,25%
Custo com Energia	(38.839)	(61.333)	(22.494)	57,92%
Saldo realizado ao longo do ano	(14.250)	(13.815)	435	-3,05%

- Em relação ao Plano de Negócios, o resultado final de compra e venda de energia foi de R\$435 mil, com variação de -3,05%.
- Ressaltamos que a gestão sobre as operações mercadológicas não cabe a CEB Lajeado, sendo apenas um agente que integra o mercado de energia, no entanto todas as oscilações refletem diretamente em ganhos e perdas para a Companhia a depender de vários aspectos que envolvem o segmento durante o ano.
- Ao final das operações mercadológicas em 2025, o resultado se mostrou satisfatório.

m) Pessoal / Despesas Administrativas e Ganhos Econômicos

a) Pessoal e Despesas Administrativas

Pessoal / Despesas Administrativas / MEP	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Pessoal	(8.339)	(7.452)	887	-10,64%
Serviços de Terceiros	(2.894)	(2.153)	741	-25,60%
Depreciações / Amortizações	(8.616)	(8.540)	76	-0,88%
Equivalência Patrimonial	13.139	13.687	548	4,17%
Outros Gastos Administrativos	(1.852)	(1.427)	425	-22,95%
Total	(8.562)	(5.885)	2.677	-31,27%

- Em relação aos gastos com pessoal, variou em -10,64%, com R\$887 mil de despesas não realizadas.
- Serviços de Terceiros variou em -25,60%, não sendo realizadas em R\$741 mil em despesas não realizadas.
- Com relação às amortizações, que trata das ações preferenciais da Eletrobras e da Repactuação do Risco Hidrológico, não ocorreram variações significativas, serão amortizados até o final do prazo de concessão em 2035.
- O resultado final dessas despesas obteve uma variação em -31,27%.

b) Participação em Coligada

Equivalência Patrimonial – Investco S/A.	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
MEP – Equity em Coligada	13.139	13.687	548	4,17%

- O resultado de equivalência patrimonial foi maior que o previsto, em virtude da elaboração do cálculo inicial ter sido considerado uma prévia na ocasião, no entanto ocorreram ajustes que influenciaram no cálculo final do arrendamento pago à Investco S/A. Ademais, os custos operacionais e administrativos foram reduzidos pela mesma. O resultado final com equivalência patrimonial foi de R\$548 mil e 4,17% maior em relação a previsão.

n) Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Receita Financeira	19.136	22.939	3.803	19,87%
Despesa Financeira	(2.102)	(2.405)	(303)	14,41%
Total	17.034	20.534	3.500	20,55%

- Receita Financeira obteve ganhos superiores em relação à previsão em R\$3.803 mil, variando 19,87%, impactadas pelos ganhos em investimentos em CDI, que são atreladas a Taxa Selic.
- Nas Despesas Financeiras, a realização foi maior justificadas pelas operações no Mercado de Energia – MCP (mercado regulado) e por atualizações com provisões tributárias em relação ao projetado, com variação superior em R\$303 mil.
- O Resultado Financeiro final apresentou resultado superior em R\$3.500 mil e 20,55% em relação a previsão ao elaborado no plano de negócios.

o) IRPJ e CSLL:

Tributos sobre o Lucro	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
IRPJ e CSLL Correntes	(42.285)	(51.302)	(9.017)	21,32%
IRPJ e CSLL Diferidos	(850)	3.058	3.908	-459,76%
Total	(43.135)	(48.244)	(5.109)	11,84%

- A Companhia registrou um montante inferior de despesa com IRPJ e CSLL corrente no exercício de 2025 em relação à projeção, impactada pela redução da base de cálculo do imposto corrente.
- A apuração final do (IRPJ e CSLL) foi impactado com uma realização menor em R\$5.109 mil e 11,84%.
- Esta redução da base de cálculo foi motivada pela elevação das deduções, tais estimativas sobre o mercado de energia, além do impacto com o aumento com a dedução do JSCP, que reduziu a base de cálculo, conforme abaixo:

JSCP	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
JSCP	(27.000)	(27.925)	(925)	3,43%

- Os Juros sobre o Capital Próprio foram calculados conforme a legislação vigente, tendo sido encaminhados através da Resolução de Diretoria nº 034/2025 e posteriormente aprovados por meio da Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 17/12/2025, conforme Ata nº 239ª (ducentésima trigésima nona).
- Os juros sobre capital próprio pago aos acionistas da Companhia foram aumentados em R\$925 mil e 3,43%, tendo como base o montante acumulado do patrimônio líquido ajustado em dezembro/2025, multiplicado pela TJLP de 9,01%, registrada em 2025.

p) Partes Beneficiárias Eletrobras:

Partes Beneficiárias	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Lucro Bruto	117.561	126.280	8.719	7,42%
Partes Beneficiárias	(11.756)	(12.628)	(872)	7,42%
Total	105.805	113.652	(872)	7,42%

- As partes beneficiárias conferem ao seu titular, a Eletrobrás, o direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76. Em 2025 a Companhia registrou uma provisão de R\$12.628 mil.
- As partes beneficiárias tiveram uma variação negativa R\$872 mil e 7,42%, muito próximo ao que foi elaborado no plano de negócios da Companhia, cabe ressaltar que as partes beneficiárias pertencentes a Eletrobras é calculada tendo como base o resultado depois do IRPJ/CSLL.

q) Lucro do Exercício:

Lucro Líquido	Projetado - 2025	Realizado - 2025	Variação R\$	Variação %
Lucro Líquido ajustado	105.805	113.652	7.847	7,42%
Total	105.805	113.652	7.847	7,42%

- O resultado realizado final esteve próximo ao que foi projetado, sendo baseadas nas premissas e ferramentas na ocasião da elaboração, seguindo o plano de negócios. O resultado final foi de R\$105.805 mil e a projeção de R\$113.652 mil.
- Em relação ao lucro, a variação foi positiva em R\$7.847 mil e 7,42% entre a projeção e a efetiva realização. Portanto o desempenho comportou-se dentro das expectativas, indo de encontro aos estudos iniciais previstos. Sendo assim, os acionistas tiveram bom retorno sobre os juros sobre o capital próprio, dividendos e partes beneficiárias nas classes de ações da Companhia.

- Cabe mencionar que o montante relativo à distribuição de dividendos foi submetido à apreciação da 26ª (vigésima sexta) Assembleia Geral de Acionistas, ocorrido em 30/03/2026 que decidiu quanto ao calendário de pagamento de dividendos do exercício de 2025.

Gestão de Negócios

11. Investimentos:

Para os próximos anos estão previstos investimentos na modernização de equipamentos de hardwares e na aquisição de softwares, além de aquisição de mobiliário para a Companhia, todos na esfera administrativa. Importante destacar que a Coligada INVESTCO é responsável por todos os investimentos na usina, conforme previsto no contrato de arrendamento, além da operação e manutenção da UHE Luís Eduardo Magalhães, que está localizada na Cidade de Miracema do Tocantins – TO.

12. Relacionamento Institucional

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; Operador Nacional do Sistema – ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Ministério de Minas e Energia – MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, consequentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.

13. Força de Trabalho / Remuneração dos Administradores e Empregados

a) Administradores: A prática de remuneração adotada pela CEB Lajeado S/A tem como principal finalidade promover o alinhamento dos interesses dos administradores com os interesses dos acionistas da Companhia. A composição da remuneração dos administradores acompanha as práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas do setor elétrico, com porte semelhante ao da CEB Lajeado S/A bem como às responsabilidades inerentes a cada cargo.

**Em milhares de reais e percentual e quantidade.*

Remuneração dos Administradores em 2025 (em milhares de reais)		Número de Membros por Colegiado	
Honorário Fixo da Diretor Geral (mensal)	41	Diretoria Executiva	3
Honorário Fixo da Diretoria Financeira (mensal)	38	Conselho Fiscal	3
Honorário Fixo da Diretoria Técnica (mensal)	38	Conselho de Administração	7
Honorário Conselho de Administração (mensal)	8	Número de Mulheres	2
Honorário Conselho Fiscal (mensal)	8	Total de Homens	11
Custo Total (Anual)	3.654	Total	13

A remuneração dos administradores e conselheiros é fixada, sob a égide da Lei 6.404/76, art. 152, caput, e em consonância com as disposições estatutárias, conforme deliberado pela 23ª Assembleia Geral Ordinária de 19/04/2023, que fixou também a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CEB Lajeado S/A, em 20% (vinte por cento) da média mensal da remuneração dos diretores.

Importante ressaltar que a Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 124 de 25 de novembro de 2021 passou a permitir, em conformidade à Lei 13.303/2016, a cumulação no recebimento de gratificação quando da participação em órgão de deliberação coletiva no âmbito da Administração Direta e Indireta do DF, enquadrando então a CEB Lajeado. Veja:

Art. 1º A Lei Orgânica do Distrito Federal passa a vigorar com as seguintes alterações:

I - o art. 365, caput e § 1º, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 365. A participação em órgão de deliberação coletiva no âmbito da administração direta e indireta do Distrito Federal deve ser exercida pelo Governador do Distrito Federal, por Secretários de Estado do Distrito Federal, por servidores públicos, por empregados públicos ou por membros da sociedade civil.

§ 1º Na hipótese de participação em até 2 órgãos de deliberação coletiva, o participante faz jus à gratificação paga em cada órgão.

II - é acrescido ao art. 365 o seguinte § 3º:

§ 3º Para a ocupação dos cargos de que trata o caput, devem ser observados, no que couber, os requisitos, os impedimentos e as vedações contidos na legislação federal aplicável ao exercício de cargos nos conselhos de administração e conselhos fiscais dos entes da administração pública, devendo os requisitos ser comprovados previamente por meio documental, inclusive nos casos de recondução, sob pena de nulidade do ato de investidura.

*Em milhares de reais e percentual.

Benefícios de Assistência à Saúde em 2025		Previdência Complementar em 2025	
Participação da empresa no custeio do BAS	70,00%	Despesa Previdência / Gastos com Administradores	11,20%
Despesa Média Mensal com BAS	14	Despesa Previdência Complementar	162
Despesa Total com BAS	175	Média de Contribuições Mensais	13
Total de Beneficiários	3	Total de Participantes	3
Total de Assistidos	9	Total de Assistidos	3

b) Pessoal/Empregados: A CEB Lajeado, atenta em corresponder às expectativas do Controlador e no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho e na valorização, no respeito e no desenvolvimento humano e, para isso, contou com uma força de trabalho composta por 12 trabalhadores, sendo 9 empregados em comissão, 3 empregados cedidos da CEB Holding, como detalhado no quadro abaixo.

Importante mencionar que o quadro funcional não teve a ocupação completa em 2025, conforme consta na relação de cargos da Companhia. Ademais, a CEB Lajeado vem buscando o aprimoramento do seu quadro funcional, buscando capacitação e treinamento para seus colaboradores nas áreas administrativas, financeira e gerencial no sentido de aperfeiçoar os seus processos e a organização da entrega de informações e relatórios ao controlador e aos diversos órgãos reguladores.

*Quantidade de empregados, remuneração e percentual.

Dados de Pessoal/Empregados em 2025		Informações Pessoal/Custeio em 2025	
Empregados	11	Maior	15
Média de Idade - anos	51	Menor	6
Média de Tempo de Serviço	5	Média	10
Número de Mulheres	3	Reajuste Salarial	3,86%
Número de Homens	8	Custo Total	3.729

Referência: RH CEB Lajeado S/A.

14. Gestão Administrativa

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2025, destacam-se:

A Diretoria da CEB Lajeado S.A. tem focado suas ações na eficiência empresarial e na valorização dos seus recursos humanos. De forma transparente e com ferramentas que valorizam a liderança, a participação, a motivação e a criatividade, cada servidor contribui de forma sistêmica na solução e no aperfeiçoamento dos processos organizacionais. Em um ambiente saudável e harmonioso, as virtudes profissionais dos servidores são potencializadas, a fim de que estes possam contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos e diretrizes propostos pela Companhia.

- Acompanhamento sistemático do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), com a adoção de estratégias voltadas à mitigação de riscos e à redução da exposição da Companhia, incluindo a aquisição de energia por meio de operações de *hedge*, de forma a minimizar a exposição ao Mercado de Curto Prazo (MCP/CCEE) e subsidiar a tomada de decisões estratégicas.
- Manutenção do controle e da gestão dos contratos administrativos de interesse da Companhia, assegurando a estrita observância à Lei nº 13.303/2016, bem como às normas internas e aos princípios de governança corporativa.

- Aprimoramento contínuo dos controles internos, com investimentos em atualização de sistemas, capacitação e treinamento dos colaboradores, além da revisão de processos e da implementação de novos mecanismos de mitigação de riscos.
- Monitoramento mensal do Plano de Negócios, acompanhado do respectivo Plano de Ações, no qual foram definidas e acompanhadas as estratégias que foram adotadas durante o ano.
- Cumprimento integral das disposições da Lei nº 9.991/2000, que estabelece a obrigatoriedade de aplicação de recursos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), concluído em maio/2025, do projeto intitulado *“Desenvolvimento de um Framework para Cidades Inteligentes e Iluminação Pública, utilizando a tecnologia 5G”*, formalizado por meio de Termo de Cooperação celebrado entre a Universidade Federal de Juiz de Fora, a CEB Lajeado e a IDEASOFT.
- Implementação de ações voltadas à eficiência operacional e à expansão da lucratividade da Companhia, com vistas ao cumprimento das metas estratégicas e à viabilização da distribuição integral de resultados aos acionistas CEB Holding e Eletrobras/AXIA, por meio de dividendos, Juros sobre o Capital Próprio (JSCP) e Partes Beneficiárias.
- Cumprimento integral dos compromissos assumidos perante os acionistas, detentores de ações ordinárias e preferenciais, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), em estrita observância ao Estatuto Social da Companhia e ao disposto no artigo 205 da Lei nº 6.404/1976.

15. Perspectivas e Planos Futuros

A CEB Lajeado S.A. segue dando continuidade às ações concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2025 a 2029, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- A CEB Lajeado S.A., prossegue com a execução das ações estratégicas definidas em seu Plano de Negócios para o período de 2025 a 2029, orientada à maximização dos resultados empresariais e à mitigação de riscos e impactos adversos, de modo a assegurar a sustentabilidade, a perenidade das operações e a geração de valor no longo prazo.
- Realização de acompanhamento mensal sistemático entre os resultados projetados e os efetivamente realizados, com foco na identificação de possíveis distorções, no aprimoramento do controle gerencial e no suporte à tomada de decisões estratégicas mais assertivas.
- Além das operações no Mercado de Curto Prazo (MCP), buscar alternativas por meio de estratégias comerciais no Ambiente de Contratação Livre, utilizando o bloco de energia descontratada, com vistas à comercialização de eventuais excedentes ou à realização de compras estratégicas, de modo a reduzir a exposição financeira da Companhia ao mercado de energia.
- Acompanhar todos os trâmites administrativos de prorrogação de extensão de outorga para a UHE Luiz Eduardo Magalhães, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 2932/2021 de 14 de setembro de 2021, que defere ampliação de prazo na concessão até 22 de setembro de 2035;
- Acompanhamento dos litígios judiciais com impactos financeiros relevantes junto à Companhia, notadamente ações que visam obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado para venda de energia; ações que visam neutralizar os impactos do risco hidrológico e ações tributárias cujo juízo encontram-se garantido;
- Em razão das alterações na legislação fiscal brasileira decorrentes da implementação da Reforma Tributária atualmente em fase de testes, conforme a Emenda Constitucional nº 132/2023 e as Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, a Companhia tem como objetivo desenvolver e fortalecer as competências internas necessárias para apoiar a adequada adaptação ao novo arcabouço tributário. Nesse sentido, serão promovidos cursos, seminários e workshops voltados à capacitação dos colaboradores diretamente envolvidos com o tema, assegurando preparo técnico e operacional para a plena implementação da nova legislação, cuja entrada em vigor está prevista para 2027.
- Aperfeiçoar a gestão, promovendo a consolidação de uma cultura organizacional orientada ao desenvolvimento humano, para refletir práticas de equidade e ações afirmativas que ampliem oportunidades e reduzam desigualdades históricas, com observância à Lei n.º 15.177/2025 e ao engajamento e à valorização das pessoas.

- Manter a busca contínua pela eficiência, controle, qualidade e transparência nos processos e nas decisões de governança, em alinhamento às melhores práticas de gestão.
- Assegurar a geração sustentável de resultados financeiros positivos, viabilizando a distribuição de dividendos consistentes aos acionistas da Companhia.
- Reafirmar o compromisso da CEB Lajeado com as melhores práticas de governança corporativa e conformidade regulatória, em estrita observância à Lei nº 13.303/2016, mantendo como prioridades a gestão eficiente de riscos e o aprimoramento contínuo dos controles internos, de modo a garantir transparência, segurança e previsibilidade aos investidores e à sociedade.

16. Função Social de Realização do Interesse Coletivo

As empresas estatais possuem uma responsabilidade que ultrapassa suas atribuições econômicas e operacionais. Atuam como importantes agentes de transformação social, promovendo atividades que beneficiam diretamente a população, seja no campo cultural, esportivo, educacional ou na inclusão social.

Essa missão vem expressamente mencionada no artigo 27 da Lei nº 13.303/2016 (Leis das Estatais), estabelecendo que as empresas estatais devem direcionar seus esforços e recursos para o interesse coletivo, garantindo que suas ações gerem impactos positivos e duradouros para a sociedade.

Dentro desse panorama, a CEB Lajeado, escorada na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), que permite que pessoas físicas e/ou jurídicas despendam uma porção de seus impostos para fomentar atividades de caráter desportivo, destinou parte dos recursos do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), durante o ano de 2025, foi realizada a doação a entidade Brasília Vôlei Esporte Clube Projeto, associação sem fins lucrativos fundada com histórico de inúmeros trabalhos sociais no Distrito Federal.

As doações foram feitas a 02 (dois) projetos esportivos:

- a) Projeto destinado a 160 (cento e sessenta) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 10 (dez) e 17 (dezessete) anos, devidamente matriculados na rede pública de ensino. A iniciativa tem como objetivo promover, por meio da prática esportiva, a melhoria da qualidade de vida, o estímulo à saúde física e mental, bem como o fortalecimento da socialização e do exercício da cidadania.
- b) Projeto destinado a incentivar o desenvolvimento de atividades paradesportivas no Distrito Federal, na modalidade Vôlei Sentado, com o objetivo de manter e aprimorar o nível técnico da equipe, possibilitando sua adequada representação do Distrito Federal em competições regionais e nacionais. A iniciativa busca despertar o interesse da comunidade e promover o incentivo à prática esportiva entre pessoas com deficiência, ao mesmo tempo em que fortalece valores como resiliência, cooperação e autoconfiança, gerando impactos positivos na vida dos participantes e de suas famílias.

17. Auditores Independentes

A Companhia declara que mantém contrato com a “Taticca Auditores Independentes S.S” para prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias, controles internos e auditoria de componentes.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo CEB, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa deste segmento, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente.

Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

18. Demonstrações Financeiras

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As demonstrações financeiras completas com todo o detalhamento das notas explicativas auditadas referentes ao exercício de 2025 da Companhia, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <http://www.jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal/>

b) <http://www.ceblajeado.com.br>

19. Mapa e Fatores de Risco

Na tabela abaixo, são descritos e relatados os fatores de risco da CEB Lajeado para o período de 2025/2029 constantes no Plano de Negócios, sendo aprovados conforme Ata nº 222ª (ducentésima vigésima segunda) no item nº 1, pelo Conselho de Administração da Companhia da Companhia.

Risco	Efeito/Consequências	Ações
1. Arquivos Físico e Gestão do Documentador – SEI (sistema eletrônico de informações)	• Possibilidade de ocorrer atrasos no atendimento das demandas recebidas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). • Falta de providências ou perdas de prazos.	• Monitoramento por meio das notificações recebidas nos e-mails institucionais. • Educação continuada concedida a servidores com o objetivo de atualizar as inovações da plataforma.
2. Elaboração e acompanhamento do orçamento	• Não cumprimento do orçamento projetado e seus possíveis impactos. • Possibilidade entre o projetado e o executado.	• Monitoramento periódico e revisão constante para verificar com os resultados reais estão em comparação ao projetado, visando superar os riscos intrínsecos ao processo de estimativas, no momento da elaboração do orçamento.
3. Participação Societária em Coligada (Investco)	• Possibilidade de ocorrer equívocos na elaboração do cálculo da equivalência patrimonial.	• Realizações de conciliações pela área de contabilidade, análise do resultado da avaliação efetuadas pelos auditores independentes na CEB Lajeado, como na Investco.
4. Administração de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	• Possibilidade de não realização de investimentos obrigatórios em P&D.	• Contratação de Consultorias especializadas em Gestão de P&D; • Observação fiel as orientações previstas no Manual de P&D da ANEEL. • Chamamento Público de projeto de P&D com aplicação de recursos financeiros compulsórios.
5. Redução da Receita Projetada	• Aumento do custo de energia com impacto negativo no fluxo de caixa e no resultado da Companhia.	• Contratação de energia via leilão; • Ajuste da sazonalização da garantia física; • Mudança sobre repactuação do risco hidrológico.

6. Inadimplência de créditos de venda de energia	- Contrato único de compra e venda de Energia com a Neoenergia S/A. - Vulnerabilidade do Caixa.	Adoção das medidas legais previstas no contrato bilateral de compra e venda de energia em caso de inadimplência, bem como de transações com partes relacionadas.
7. Volatilidade do valor anual do arrendamento da Usina	Impacto negativo no fluxo de caixa e no resultado da Companhia.	Realizar estudos para avaliar a possibilidade e conveniência de constituição de reserva de contingência visando mitigar eventuais variações no custo de arrendamento da usina.
8. Segurança e Geração de Energia da Barragem de Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado)	- Possibilidade de suspensão temporária da geração de energia. - Possibilidade de descontinuidade da geração de energia.	Realizar apresentação com os laudos e documentação relativos aos critérios de segurança (defesa civil, corpo de bombeiros e sociedade) e demais estudos técnicos desenvolvidos na usina de Lajeado.

20. Mensagem Final

Temos a convicção de que 2025 foi um ano marcado por uma trajetória consistente de planejamento organizacional, com a execução bem-sucedida de ações estratégicas e o alcance das metas estabelecidas. Esses resultados refletem o empenho, a dedicação e os esforços contínuos para posicionar a Companhia em elevados padrões de compliance e eficiência, gerando retorno e valor aos acionistas que confiam em nossa gestão. Registramos também nosso sincero agradecimento aos clientes, consultores, auditores, fornecedores e instituições financeiras pela parceria, dedicação e confiança depositadas na CEB Lajeado ao longo dessa jornada. Nosso reconhecimento especial estende-se aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, ao Comitê de Auditoria Estatutário e, sobretudo, aos nossos colaboradores, cuja dedicação, comprometimento e esforço foram determinantes para os avanços alcançados.

A Administração da Companhia.

Brasília – DF, 27 de maio de 2026.
